

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Setembro de 2012

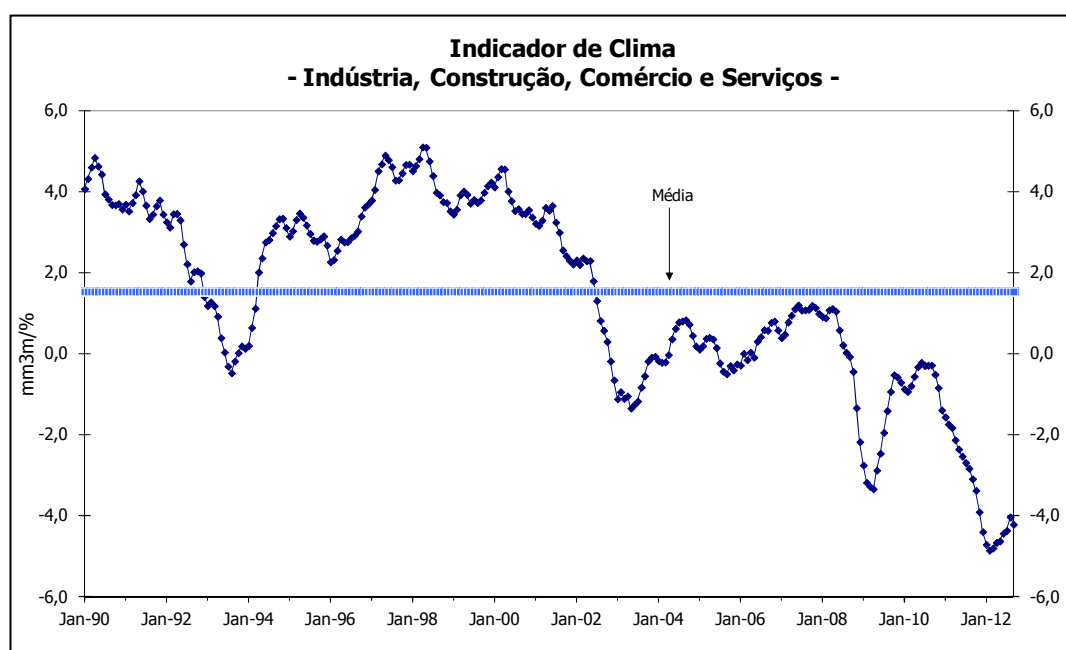
Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico diminuem

O indicador de confiança dos Consumidores agravou-se em setembro, interrompendo o movimento ascendente iniciado em fevereiro.

O indicador de clima económico diminuiu no mês de referência, contrariando o perfil ascendente observado desde março. Em setembro, os indicadores de confiança diminuíram em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores¹ observada em setembro resultou dos contributos negativos de todas as componentes, com destaque para as perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira das famílias.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora reduziu-se em setembro, contrariando a recuperação apresentada no mês anterior. Este comportamento deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, mais significativo no último caso, uma vez que as apreciações relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu de forma ténue no mês de referência, após aumentar em agosto, em resultado do agravamento das perspetivas de emprego, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas recuperaram. No Comércio, o indicador de confiança agravou-se em setembro, invertendo o aumento registado nos dois meses anteriores, devido à redução apresentada no Comércio a Retalho, uma vez que no Comércio por Grosso observou-se uma ténue recuperação. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente, depois de ter aumentado em agosto, refletindo os contributos negativos das apreciações relativas à evolução da atividade da empresa e da carteira de encomendas, enquanto as perspetivas de procura estabilizaram.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (ver Notas).

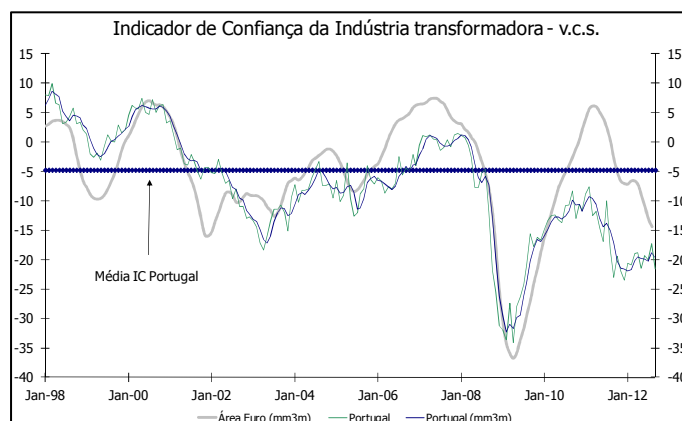
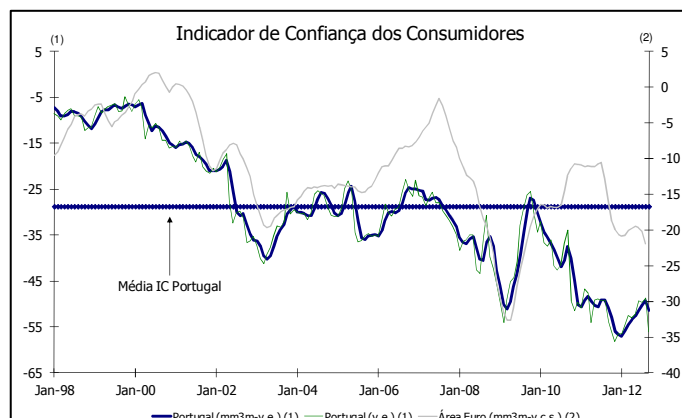
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em setembro, após aumentar continuamente desde fevereiro, devido aos contributos negativos de todas as componentes. Os SRE das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira das famílias apresentaram os contributos mais expressivos para o comportamento do indicador, contrariando os movimentos ascendentes iniciados em janeiro e fevereiro, respetivamente. As expectativas de evolução da poupança prolongaram o agravamento verificado desde março, atingindo o valor mais baixo da série, também observado em novembro de 2011. O SRE das expectativas relativas à evolução do desemprego aumentou em setembro, após diminuir nos cinco meses anteriores. Note-se ainda que, em valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança apresentou uma redução expressiva no mês de referência, aproximando-se do mínimo histórico registado em novembro de 2011.

Relativamente às variáveis que não integram o indicador de confiança, refira-se que as opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se, suspendendo o ligeiro movimento ascendente apresentado desde junho. O saldo das apreciações sobre a evolução da situação económica do país aumentou de forma ténue em setembro, mantendo a trajetória positiva iniciada em março. Os SRE das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços aumentaram, de forma mais significativa no segundo caso, interrompendo os movimentos descendentes anteriores. O saldo das apreciações sobre a compra de bens duradouros no momento atual diminuiu em setembro, retomando o perfil negativo iniciado em março, enquanto as perspetivas de compra destes bens recuperaram ligeiramente, contrariando o agravamento observado em agosto. As apreciações sobre a poupança diminuíram, retomando a trajetória negativa iniciada em março.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, interrompendo o perfil ascendente observado desde fevereiro. A evolução do indicador de confiança no mês de referência resultou dos contributos negativos dos SRE das opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, mais expressivo no segundo



caso, uma vez que as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente.

As opiniões sobre a produção atual agravaram-se em setembro, após a recuperação observada no mês anterior, refletindo a evolução registada nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, mais significativa no segundo caso. O SRE das apreciações sobre a procura global diminuiu no mês de referência, retomando o movimento descendente iniciado em outubro de 2010. Em setembro, o agrupamento de Bens de Consumo e, sobretudo, o de Bens de Investimento contribuíram negativamente para a evolução deste saldo. Por sua vez, o SRE das opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, aumentou entre julho e setembro, embora de forma menos acentuada no mês de referência. Nos últimos dois meses, este saldo aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios. As opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, agravaram-se em setembro, após o aumento observado no mês anterior. A diminuição deste saldo verificou-se em todos os agrupamentos, destacando-se o de Bens de Investimento.

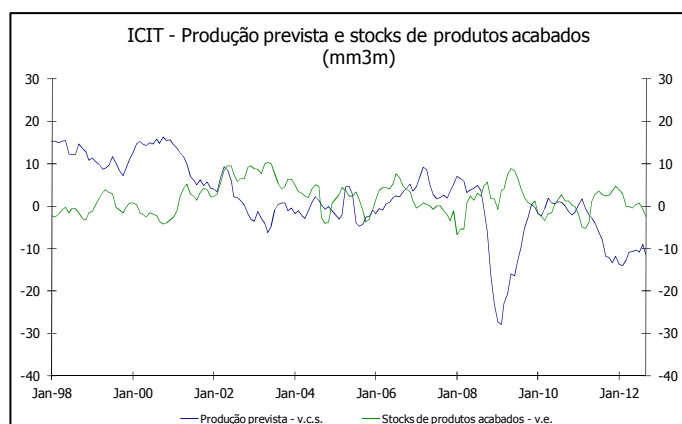
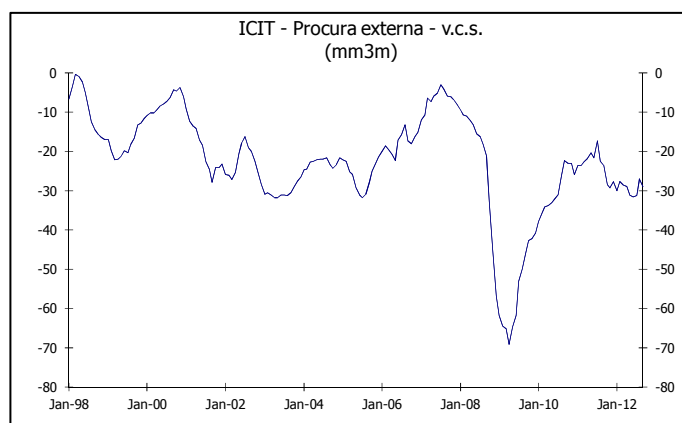
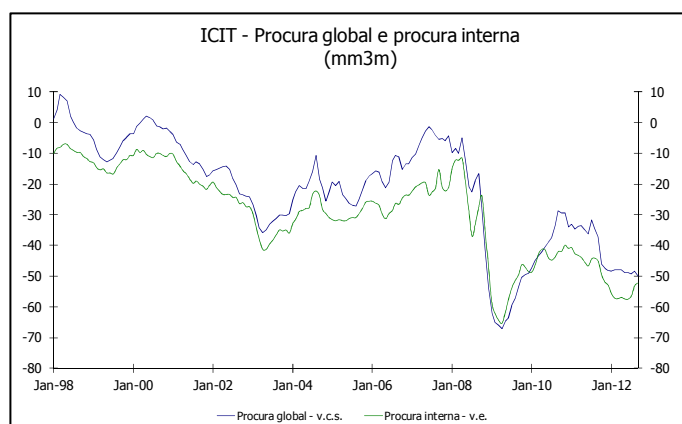
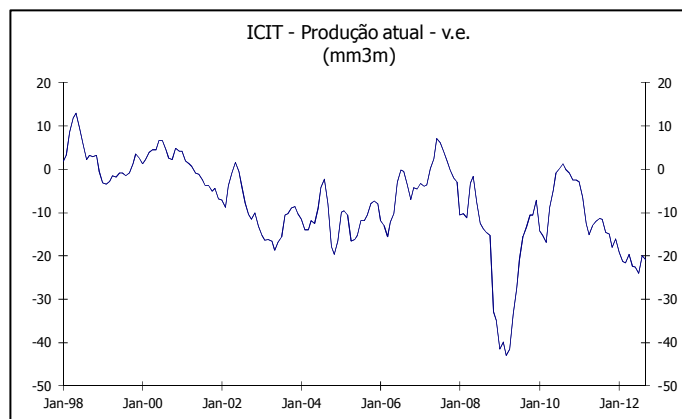
O SRE das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu em agosto e setembro, retomando o perfil descendente observado desde o início do ano. No mês de referência, este saldo diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento e estabilizou no de Bens Intermédios.

As perspetivas de produção agravaram-se em setembro, interrompendo o movimento ascendente iniciado em março, em resultado da evolução negativa observada em todos os agrupamentos, em especial no de Bens de Investimento.

O saldo das expectativas de emprego diminuiu ligeiramente no mês de referência, após a ténue recuperação registada em agosto, traduzindo o agravamento verificado nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em setembro, após ter recuperado



no mês anterior, aproximando-se do mínimo histórico da série registado em julho. A evolução observada no mês de referência refletiu o contributo negativo do SRE das perspetivas de emprego, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas recuperaram.

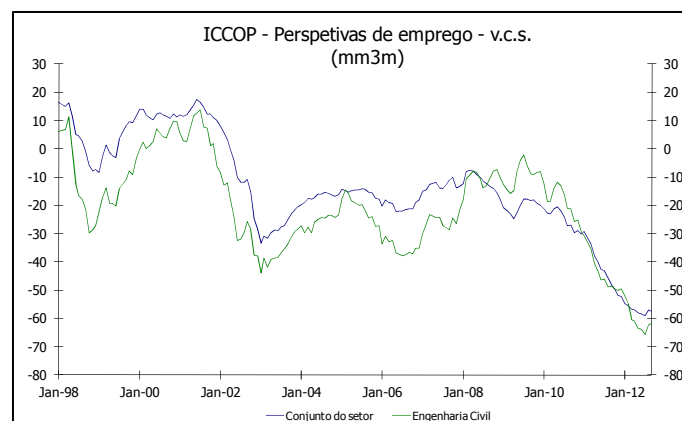
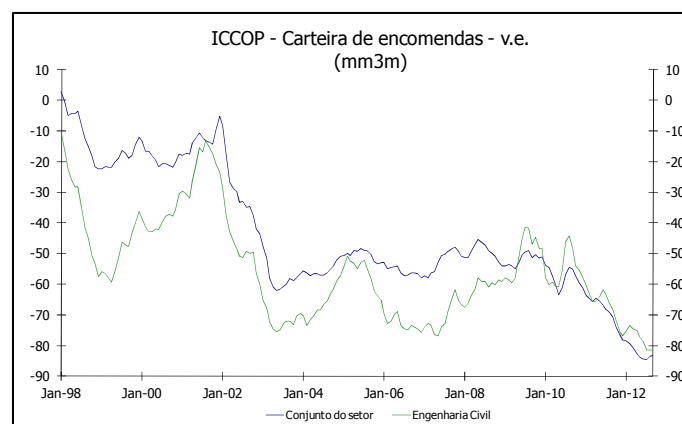
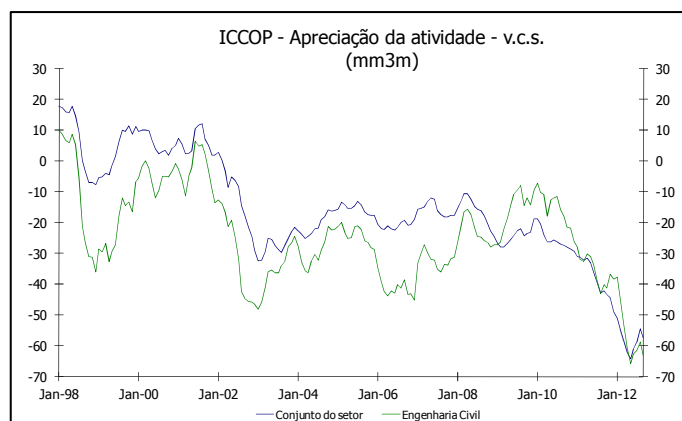
O SRE das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou nos últimos dois meses, embora de forma ténue em setembro, interrompendo a tendência descendente observada desde setembro de 2009. No mês de referência, este saldo recuperou apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu em setembro. As perspetivas de emprego agravaram-se ligeiramente no mês de referência, após terem recuperado em agosto, devido ao comportamento negativo das divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e, sobretudo, de "Atividades Especializadas de Construção".

O SRE das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu em setembro, suspendendo a acentuada trajetória ascendente dos três meses anteriores, em resultado do agravamento registado nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". O saldo das perspetivas de evolução dos preços praticados pela empresa voltou a diminuir, prolongando o perfil decrescente iniciado em julho de 2010 e atingindo um novo mínimo histórico. Em setembro, registou-se uma redução deste saldo em todas as divisões.

A percentagem de empresas que declararam a existência de obstáculos à sua atividade aumentou no mês de referência, fixando a taxa máxima da série, verificando-se acréscimos desta percentagem em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio diminuiu em setembro, após ter aumentado ligeiramente nos dois meses anteriores. Nos últimos dois meses, este indicador agravou-se no Comércio a Retalho, de forma mais expressiva em setembro, e recuperou no Comércio por Grosso. Os SRE das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas contribuíram negativamente para a evolução do indicador no mês de referência, de forma mais significativa no primeiro caso,



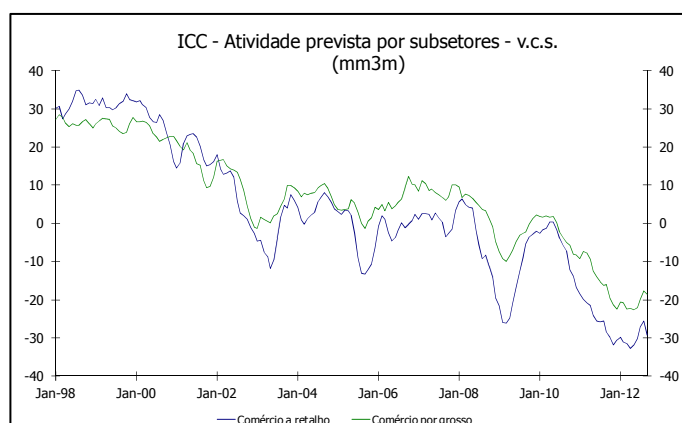
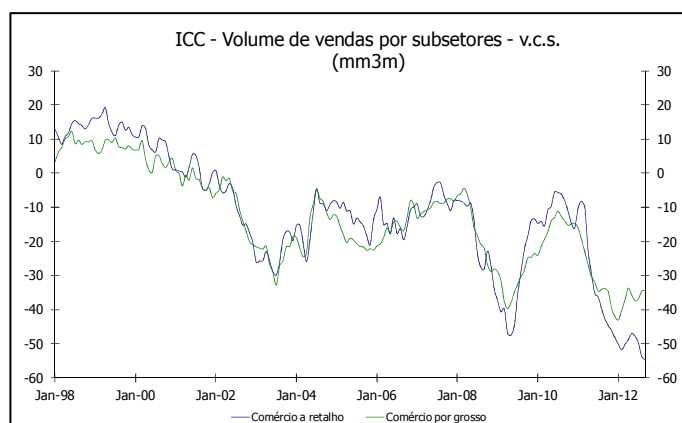
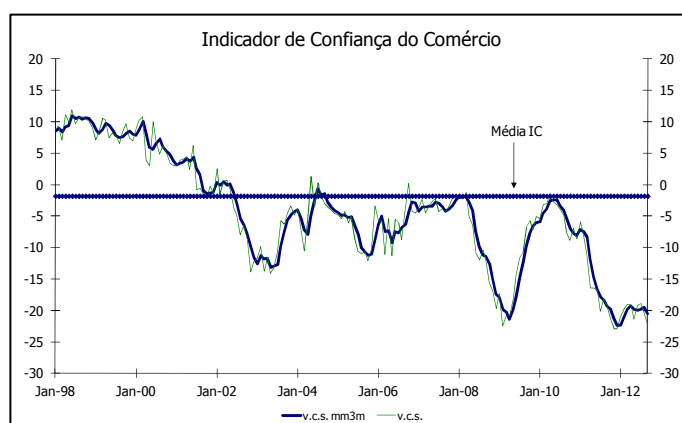
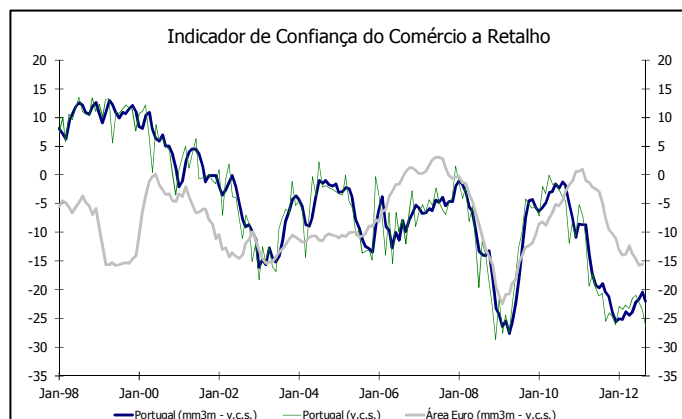
enquanto o saldo das apreciações relativas ao nível de existências contribuiu em sentido contrário.

O SRE das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu nos últimos quatro meses, aproximando-se do mínimo da série registado no início do ano. A diminuição deste saldo nos últimos três meses deveu-se exclusivamente ao Comércio a Retalho. No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, estas opiniões recuperaram em ambos os subsectores no mês de referência. O saldo das apreciações sobre o nível de existências diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em maio, o que no mês de referência se deveu ao Comércio por Grosso. Os SRE das apreciações sobre os preços de venda e das expectativas de evolução dos preços de venda aumentaram pelo segundo e terceiro meses consecutivos, respetivamente, embora de forma mais significativa em setembro, devido aos contributos positivos de ambos os subsectores.

As perspetivas de atividade agravaram-se expressivamente em setembro, interrompendo a trajetória positiva dos quatro meses anteriores, devido à redução observada nos dois subsectores, sobretudo no Comércio a Retalho. De referir que, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o SRE das perspetivas de atividade atingiu o mínimo histórico. As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se entre julho e setembro, embora de forma mais significativa no mês de referência, suspendendo o movimento ascendente iniciado em abril. A evolução negativa deste saldo nos últimos dois meses registou-se em ambos os subsectores. As perspetivas de emprego agravaram-se em agosto e setembro, devido aos contributos negativos dos dois subsectores, interrompendo a trajetória crescente observada desde fevereiro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços agravou-se ligeiramente em setembro, aproximando-se do mínimo da série atingido em julho, em resultado dos contributos negativos dos saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, enquanto as expectativas de procura estabilizaram. As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se de forma ténue, após terem

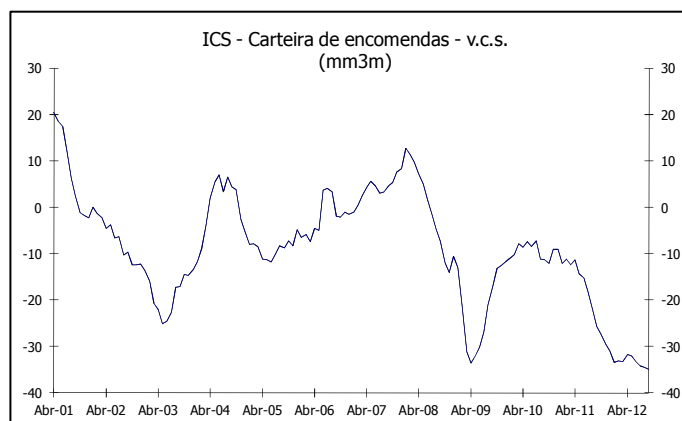
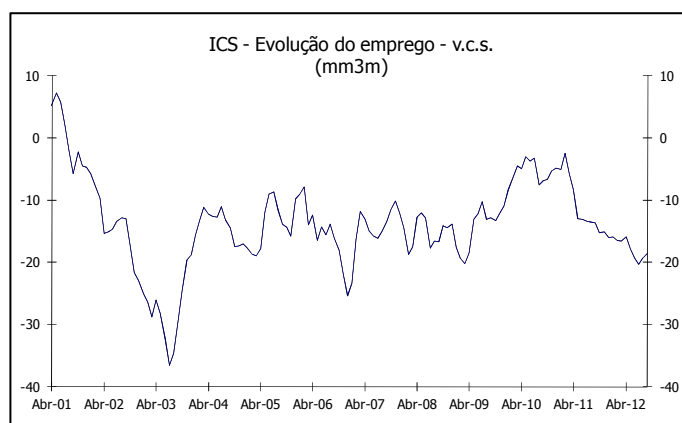
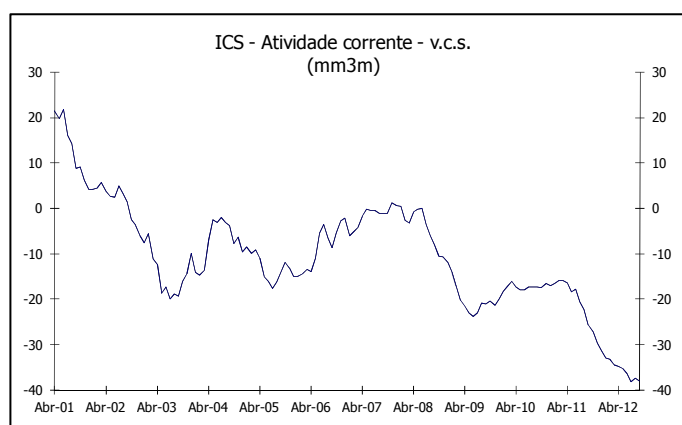
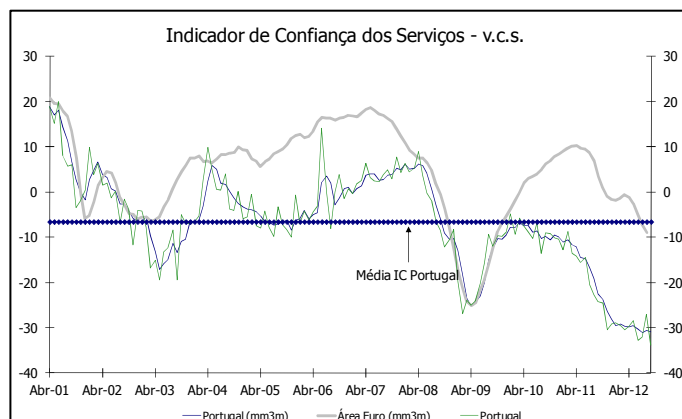


recuperado ligeiramente no mês anterior, aproximando-se do valor mais baixo da série registado em julho. O SRE das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu entre maio e setembro, retomando o movimento negativo observado desde agosto de 2010 e atingindo o mínimo da série no mês de referência. Por sua vez, as perspetivas de procura estabilizaram em setembro, interrompendo a trajetória crescente verificada desde maio. Note-se que, em valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o SRE das perspetivas de procura diminuiu acentuadamente no mês de referência.

Considerando as restantes variáveis inquiridas, refira-se que o saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em agosto e setembro, suspendendo o forte movimento negativo iniciado em março de 2011. Pelo contrário, as expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se no mês de referência, interrompendo a trajetória ascendente observada desde o início do ano. O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em setembro, após a estabilização registada no mês anterior. As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se de forma ténue em agosto e setembro, contrariando a recuperação observada nos dois meses precedentes.

Refira-se ainda que, em setembro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, com particular destaque para as de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Outras atividades de serviços". Adicionalmente destacam-se as secções de "Atividades imobiliárias" e "Outras atividades de serviços" com evoluções negativas dos SRE em todas as variáveis.

Próximo destaque será divulgado no dia 30 de outubro de 2012.



Indicador de Clima Económico, Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (v.e. ou v.c.s.;mm3m; s.r.e.; séries longas)

					Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo		Máximo		2011				2012								
								Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a) (c)					Jan-87	-4,7	9,4	-32,3	Fev-09	15,8	Abr-87	-17,1	-20,2	-21,5	-21,6	-22,0	-21,6	-20,2	-19,6	-19,8	-19,9	-20,3	-18,9	-19,6
2	Procura Global (a) (c)				Jan-87	-18,3	16,6	-67,1	Abr-09	9,5	Jun-87	-37,1	-46,0	-47,6	-48,1	-48,5	-48,0	-47,8	-48,0	-49,0	-48,9	-49,2	-48,4	-50,0
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)				Jan-87	6,6	10,2	-27,9	Fev-09	29,5	Mar-87	-11,7	-12,2	-13,3	-11,8	-13,6	-14,0	-12,7	-10,8	-10,7	-10,3	-10,9	-9,0	-11,3
4	Stocks de Produtos Acabados (a)				Jan-87	2,6	5,1	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	2,4	2,6	3,5	4,8	3,8	2,9	-0,1	-0,1	-0,4	0,4	0,7	-0,8	-2,4
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (a) (c)					Abr-01	-6,6	10,8	-31,1	Jul-12	19,0	Abr-01	-22,5	-23,8	-26,4	-28,1	-29,5	-29,2	-29,6	-29,9	-29,5	-30,3	-31,1	-30,6	-31,0
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)				Abr-01	-10,8	12,0	-38,2	Jul-12	21,8	Jun-01	-25,7	-27,2	-29,7	-31,4	-32,9	-33,3	-34,4	-34,7	-35,2	-36,3	-38,2	-37,5	-38,1
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)				Abr-01	-0,1	9,7	-23,3	Abr-12	16,5	Mar-02	-16,1	-16,9	-20,2	-21,9	-22,1	-21,1	-21,1	-23,3	-21,3	-21,4	-20,7	-19,9	-19,9
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)				Abr-01	-8,8	12,5	-34,9	Set-12	20,5	Abr-01	-25,7	-27,4	-29,4	-30,9	-33,4	-33,2	-33,3	-31,7	-32,0	-33,2	-34,2	-34,5	-34,9
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (a) (c)					Jan-89	-1,8	8,4	-22,4	Dez-11	11,0	Jun-98	-19,2	-19,7	-21,3	-22,4	-22,3	-21,2	-19,9	-19,3	-19,8	-19,9	-19,8	-19,6	-20,5
10	-Comércio por Grosso (a) (c)				Jan-89	-1,2	7,8	-20,4	Jan-12	11,3	Jun-98	-15,7	-15,7	-17,9	-20,0	-20,4	-18,6	-17,3	-15,5	-17,3	-18,1	-18,3	-16,7	-16,5
11	-Comércio a Retalho (a) (c)				Jan-89	-2,1	9,5	-26,5	Abr-09	12,2	Jan-99	-22,4	-23,4	-24,7	-24,9	-24,6	-24,1	-23,0	-23,1	-22,5	-21,9	-21,5	-22,2	-24,0
12	Volume de Vendas (a) (c)				Jan-89	-7,5	14,8	-46,0	Jan-12	14,1	Jun-98	-38,6	-40,2	-43,0	-45,0	-46,0	-45,8	-43,3	-41,3	-41,0	-42,3	-43,0	-44,3	-45,0
13	- Comércio por Grosso (a) (c)				Jan-89	-8,2	14,0	-43,0	Jan-12	14,2	Abr-89	-33,8	-34,7	-39,6	-42,0	-43,0	-40,2	-37,1	-33,7	-35,7	-37,4	-36,9	-34,5	-34,3
14	- Comércio a Retalho (a) (c)				Jan-89	-6,8	16,2	-54,7	Set-12	19,3	Abr-99	-42,8	-44,7	-46,1	-48,3	-50,1	-51,8	-50,2	-48,8	-47,0	-47,8	-49,7	-53,8	-54,7
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)				Jan-89	11,0	15,2	-27,5	Abr-12	31,4	Dez-89	-22,5	-24,6	-26,4	-26,5	-25,2	-25,7	-26,6	-27,5	-27,3	-26,2	-23,4	-21,7	-24,2
16	- Comércio por Grosso (a) (c)				Jan-89	11,9	13,3	-22,6	Mai-12	34,6	Dez-89	-16,0	-19,5	-21,4	-22,5	-20,6	-20,7	-22,5	-22,3	-22,6	-22,2	-19,8	-17,7	-18,7
17	- Comércio a Retalho (a) (c)				Jan-89	10,8	18,1	-32,8	Abr-12	36,7	Set-94	-28,5	-29,8	-31,8	-30,6	-29,8	-31,0	-31,5	-32,8	-31,8	-30,2	-27,1	-25,6	-29,3
18	Nível de Existências em Armazém (a)				Jan-89	8,9	7,0	-10,9	Abr-12	25,9	Ago-90	-3,4	-5,8	-5,5	-4,2	-4,3	-7,8	-10,2	-10,9	-8,8	-8,7	-6,9	-7,3	-7,6
19	- Comércio por Grosso (a)				Jan-89	7,5	6,7	-9,5	Abr-12	26,1	Ago-90	-2,7	-7,1	-7,2	-4,3	-2,5	-5,2	-7,7	-9,5	-6,3	-5,2	-1,7	-2,0	-3,6
20	- Comércio a Retalho (a)				Jan-89	10,4	8,2	-12,8	Ago-12	25,9	Jun-90	-4,0	-4,4	-3,8	-4,1	-6,3	-10,4	-12,7	-12,3	-11,3	-12,3	-12,3	-12,8	-11,8
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (a) (c)					Abr-97	-27,2	20,9	-71,8	Jul-12	16,1	Nov-97	-59,3	-61,9	-64,2	-65,3	-66,6	-67,5	-68,8	-69,7	-70,9	-71,5	-71,8	-70,3	-70,5
22	Carteira de Encomendas Atual (a)				Abr-97	-41,9	22,8	-84,7	Jul-12	9,7	Nov-97	-70,7	-74,0	-76,5	-78,2	-78,6	-79,4	-80,8	-82,5	-83,8	-84,4	-84,7	-83,5	-83,3
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)				Abr-97	-12,5	19,6	-58,9	Jul-12	23,7	Ago-97	-48,0	-49,8	-51,9	-52,3	-54,7	-55,6	-56,8	-57,0	-58,1	-58,6	-58,9	-57,0	-57,6
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (b)					Set-97	-28,7	14,1	-57,1	Jan-12	-5,5	Nov-97	-50,8	-53,0	-56,0	-56,8	-57,1	-55,8	-54,5	-53,3	-52,6	-51,5	-50,4	-49,2	-51,4
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)				Set-97	-11,7	10,7	-39,7	Jan-12	4,5	Abr-99	-31,4	-32,5	-35,3	-38,2	-39,7	-38,4	-35,3	-33,6	-33,0	-31,5	-29,6	-27,8	-30,6
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)				Set-97	-30,5	17,5	-70,5	Dez-11	-0,9	Out-97	-59,8	-64,4	-68,8	-70,5	-69,4	-66,8	-63,2	-60,6	-58,9	-57,5	-56,3	-54,8	-58,1
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)				Set-97	43,2	19,2	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	64,6	67,1	70,7	72,9	74,1	74,5	74,5	72,8	71,5	69,9	69,0	67,2	68,0
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)				Set-97	-29,5	11,7	-49,1	Nov-11	-3,3	Nov-97	-47,6	-47,9	-49,1	-45,7	-45,1	-43,6	-45,1	-46,3	-47,0	-47,3	-46,6	-47,2	-49,1
29 Indicador de Clima Económico****					Jan-89	1,5	2,4	-4,9	Fev-12	5,3	Abr-89	-3,1	-3,4	-3,9	-4,4	-4,7	-4,9	-4,8	-4,7	-4,6	-4,4	-4,4	-4,0	-4,2

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (v.e. ou v.c.s.; s.r.e.; séries longas)

				Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo		Máximo		2011				2012								
							Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a) (c)				Jan-87	-4,8	9,6	-34,1	Abr-09	16,5	Mar-87	-23,1	-19,4	-21,9	-23,4	-20,6	-20,9	-18,9	-18,9	-21,5	-19,3	-20,0	-17,3	-21,6
2	Procura Global (a) (c)			Jan-87	-18,5	16,9	-69,9	Abr-09	13,0	Mar-98	-46,7	-46,8	-49,2	-48,2	-48,1	-47,7	-47,7	-48,6	-50,6	-47,6	-49,5	-48,2	-52,2
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)			Jan-87	6,5	10,5	-28,9	Fev-09	30,8	Fev-87	-19,4	-9,0	-11,4	-15,1	-14,2	-12,6	-11,4	-8,3	-12,4	-10,0	-10,2	-6,7	-17,1
4	Stocks de Produtos Acabados (a)			Jan-87	2,6	5,7	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	3,1	2,4	5,1	6,9	-0,5	2,4	-2,3	-0,4	1,4	0,2	0,5	-3,1	-4,6
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (a) (c)				Abr-01	-6,9	11,2	-33,9	Set-12	20,0	Jun-01	-24,3	-24,6	-30,5	-29,1	-28,8	-29,6	-30,5	-29,7	-28,4	-32,8	-32,0	-27,1	-33,9
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)			Abr-01	-11,2	12,4	-40,6	Set-12	25,6	Jun-01	-26,9	-29,3	-33,1	-31,9	-33,8	-34,2	-35,3	-34,7	-35,6	-38,7	-40,3	-33,4	-40,6
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)			Abr-01	-0,4	11,0	-25,1	Nov-11	24,2	Jan-02	-19,0	-16,4	-25,1	-24,1	-17,2	-22,1	-24,2	-23,7	-16,0	-24,4	-21,8	-13,5	-24,4
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)			Abr-01	-9,2	13,1	-37,7	Fev-09	20,5	Abr-01	-27,0	-28,0	-33,2	-31,5	-35,6	-32,4	-31,9	-30,7	-33,5	-35,4	-33,8	-34,3	-36,7
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (a) (c)				Jan-89	-1,9	8,6	-22,9	Nov-11	11,9	Jun-98	-19,5	-21,4	-22,9	-22,9	-21,0	-19,8	-19,0	-19,2	-21,4	-19,3	-18,9	-20,5	-22,2
10	-Comércio por Grosso (a) (c)			Jan-89	-1,3	8,1	-21,9	Mai-12	12,8	Out-94	-12,7	-19,2	-21,9	-19,0	-20,2	-16,4	-15,3	-14,8	-21,9	-17,6	-15,4	-17,1	-16,9
11	-Comércio a Retalho (a) (c)			Jan-89	-2,3	9,9	-28,7	Dez-08	13,5	Jul-98	-25,5	-24,0	-24,6	-26,1	-22,9	-23,4	-22,7	-23,3	-21,5	-21,0	-22,1	-23,5	-26,5
12	Volume de Vendas (a) (c)			Jan-89	-7,6	15,3	-48,4	Ago-12	18,6	Fev-89	-39,6	-43,2	-46,2	-45,7	-46,1	-45,5	-38,3	-40,1	-44,6	-42,3	-42,2	-48,4	-44,2
13	- Comércio por Grosso (a) (c)			Jan-89	-8,3	14,6	-47,4	Nov-11	20,4	Fev-89	-31,9	-39,6	-47,4	-38,9	-42,8	-38,8	-29,7	-32,4	-44,9	-34,8	-31,0	-37,8	-34,3
14	- Comércio a Retalho (a) (c)			Jan-89	-7,0	17,0	-58,4	Ago-12	21,9	Abr-99	-45,5	-46,2	-46,8	-51,9	-51,7	-51,8	-47,1	-47,5	-46,3	-49,6	-53,3	-58,4	-52,3
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)			Jan-89	10,8	15,5	-31,3	Set-12	38,0	Out-89	-24,1	-29,2	-25,9	-24,4	-25,2	-27,5	-27,0	-27,9	-26,9	-23,7	-19,6	-21,8	-31,3
16	- Comércio por Grosso (a) (c)			Jan-89	11,7	13,8	-28,4	Out-11	47,0	Out-89	-13,5	-28,4	-22,4	-16,6	-22,8	-22,8	-22,1	-22,2	-23,7	-20,7	-15,1	-17,2	-23,6
17	- Comércio a Retalho (a) (c)			Jan-89	10,5	18,6	-38,2	Set-12	39,3	Jul-94	-34,2	-31,4	-29,8	-30,6	-29,1	-33,4	-32,0	-33,1	-30,3	-27,1	-23,8	-25,7	-38,2
18	Nível de Existências em Armazém (a)			Jan-89	8,8	7,3	-13,7	Fev-12	26,2	Jul-90	-5,2	-8,1	-3,3	-1,3	-8,4	-13,7	-8,4	-10,5	-7,4	-8,2	-5,2	-8,6	-9,1
19	- Comércio por Grosso (a)			Jan-89	7,4	7,1	-12,4	Fev-12	27,8	Jul-90	-7,2	-10,4	-4,1	1,5	-4,8	-12,4	-5,9	-10,3	-2,8	-2,5	0,2	-3,6	-7,2
20	- Comércio a Retalho (a)			Jan-89	10,3	8,8	-15,1	Fev-12	32,5	Jul-89	-3,1	-5,7	-2,6	-4,2	-12,1	-15,1	-11,0	-10,8	-12,1	-13,9	-10,7	-13,8	-11,0
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (a) (c)				Abr-97	-27,6	21,1	-72,7	Mai-12	18,0	Set-97	-62,3	-63,6	-66,6	-65,5	-67,8	-69,1	-69,5	-70,7	-72,7	-71,2	-71,6	-68,1	-71,8
22	Carteira de Encomendas Atual (a)			Abr-97	-42,4	23,1	-85,1	Mai-12	12,4	Set-97	-73,4	-77,5	-78,6	-78,4	-78,6	-81,2	-82,5	-83,9	-85,1	-84,3	-84,5	-81,7	-83,8
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)			Abr-97	-12,9	20,0	-60,2	Mai-12	27,8	Jun-97	-51,3	-49,8	-54,5	-52,7	-57,0	-57,0	-56,4	-57,6	-60,2	-58,0	-58,6	-54,5	-59,7
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (b)				Set-97	-29,0	14,3	-58,1	Nov-11	-4,5	Out-97	-53,9	-55,8	-58,1	-56,5	-56,6	-54,3	-52,6	-53,1	-52,2	-49,4	-49,6	-48,7	-56,0
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)			Set-97	-11,9	11,0	-41,7	Dez-11	5,4	Fev-99	-32,9	-34,7	-38,3	-41,7	-39,1	-34,3	-32,4	-34,3	-32,4	-27,8	-28,7	-26,8	-36,4
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)			Set-97	-30,9	17,9	-71,5	Nov-11	0,3	Out-97	-64,3	-70,5	-71,5	-69,4	-67,4	-63,6	-58,6	-59,7	-58,6	-54,3	-56,0	-54,0	-64,3
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)			Set-97	43,5	19,4	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	66,7	71,4	74,0	73,2	75,0	75,3	73,2	70,1	71,4	68,1	67,5	66,1	70,5
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)			Set-97	-29,7	11,8	-53,0	Set-12	-2,0	Out-97	-52,0	-46,6	-48,9	-41,6	-44,8	-44,3	-46,2	-48,4	-46,4	-47,3	-46,2	-48,1	-53,0

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

NOTAS

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores originais, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência. Os restantes gráficos representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três meses para as variáveis mensais e de dois trimestres para as variáveis trimestrais.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $SRE = \%resp.(+) - \%resp.(+)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $SRE = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(+)*0.5 + \%resp.(+)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise factorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SECTORIAIS

Os indicadores de confiança (IC) resultam das médias aritméticas dos SRE das seguintes questões:

- Indicador de confiança da indústria transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [*Simétrico do SRE*] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de confiança do comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [*Simétrico do SRE*] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de confiança da construção e obras públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de confiança dos serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2011 ⁽²⁾	Setembro 2012
Indústria Transformadora	1249	89,8%	91,0%
Construção e Obras Públicas	882	82,1%	87,5%
Comércio	1153	90,3%	92,1%
Serviços	1546	90,6%	91,0%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2011

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos SRE das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do SRE] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Setembro 2012
	65,8%	71,5%

ABREVIATURAS

IC: Indicador de Confiança

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

Resp.: Resposta

SRE: Saldo de respostas extremas

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

v.c.s.: Valores corrigidos de sazonalidade

v.e.: Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.